

Tema: Cristo Jesus (20 a 26 de fevereiro de 2023)

(do Livrete Trimestral da Ciência Cristã - Pag 20 e 21)

Texto áureo – João 15:15

...tenho-vos chamado amigos, ...

Leitura alternada – Efésios 1:2, 3

– Filipenses 3:13–15; 4:7, 13, 19–21, 23

2 graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo,

13 Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão,

14 prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

15 Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá.

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.

13 tudo posso naquele que me fortalece.

19 ...Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.

20 Ora, a nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos.

21 Saudai cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que se acham comigo vos saúdam.

23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

Christian Science Quarterly
Bible Lessons — Portuguese Edition

Published quarterly by The Christian Science Publishing Society, 210 Massachusetts Avenue, Boston MA 02115-3195 USA, an activity of The First Church of Christ, Scientist, in Boston, Massachusetts.

© 2022 The Christian Science Publishing Society.

O texto de Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras citado ou mencionado aqui provém da edição em português © 2014 The Christian Science Board of Directors.

A menos que esteja indicado, as passagens bíblicas são tomadas da Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil.

Seção 1

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

1. Isaías 40:1, 5

1 Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

5 A glória do Senhor se manifestará, e toda a carne a verá, pois a boca do Senhor o disse.

2. Mateus 3:1–3, 11–17

1 Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia e dizia:

2 Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.

3 Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

11 Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

12 A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.

13 Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galileia para o Jordão, a fim de que João o batizasse.

14 Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?

15 Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu.

16 Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele.

17 E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

1) **56:1** – Quando nosso grande Mestre foi a João para ser batizado, este ficou perplexo. Lendo-lhe os pensamentos, Jesus disse: “Deixa por enquanto, porque assim nos convém cumprir tudo o que é certo”*. As concessões de Jesus (em certos casos) aos métodos materiais eram para promover o bem espiritual.

*Conforme a Bíblia em inglês, versão King James

2) **561:33–3** – João Batista profetizou a vinda do imaculado Jesus, e João viu, em sua época, que a ideia espiritual era o Messias que batizaria com o Espírito Santo — isto é, com a Ciência divina.

3) **332:19** – Jesus demonstrou o Cristo; provou que o Cristo é a ideia divina de Deus — o Espírito Santo, o Consolador, o Confortador, que revela o Princípio divino, o Amor, e que conduz a toda a verdade.

4) **583:11** – **CRISTO**. A divina manifestação de Deus, que vem à carne para destruir o erro encarnado.

5) **26:12–14, 16** – Esse Cristo, o caráter divino do homem Jesus, era sua natureza divina, a santidade que o animava. ... Sua missão foi revelar a Ciência do existir celestial, provar o que Deus é, e o que Ele faz pelo homem.

6) **466:28–29** – A Ciência do Cristianismo vem de pá na mão para separar a palha do trigo.

7) **242:1–4, 9–10** – Pelo arrependimento, pelo batismo espiritual e pela regeneração, os mortais se despem de suas crenças materiais e de sua falsa individualidade.

Há um único caminho para o céu, para a harmonia — e o Cristo, na Ciência divina, nos mostra esse caminho.

Seção 2

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

3. Mateus 4:17

17 Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.

4. Mateus 5:1, 2, 5, 6, 8

1 Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos;

2 e ele passou a ensiná-los, dizendo:

5 Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

8) 325:8 – Jesus deu a verdadeira ideia a respeito do existir, da qual resultam bênçãos infinitas para os mortais.

9) 429:27 – Temos de ter fé em todas as palavras do nosso Mestre, embora não estejam todas incluídas naquilo que as escolas ensinam e não sejam geralmente compreendidas pelos nossos professores de ética.

10) 271:21 – Quando a Ciência do Cristianismo aparecer, vos guiará a toda a verdade. O Sermão do Monte é a essência dessa Ciência, cujo resultado é a vida eterna, não a morte, de Jesus.

11) 234:5 – Tudo o que inspira com a sabedoria, a Verdade ou o Amor — seja um cântico, um sermão, ou a Ciência — abençoa a família humana com migalhas de conforto que caem da mesa de Cristo, alimentando os famintos e dando água viva aos sedentos.

12) 4:3–5 – O que mais necessitamos é orar com o desejo fervoroso de crescer em graça, oração que se expressa em paciência, mansidão, amor e boas obras.

Seção 3

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

5. Ezequiel 34:11, 15

11 Porque assim diz o Senhor Deus: Eis que eu mesmo procurarei as minhas ovelhas e as buscarei.

15 Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e as farei repousar, diz o Senhor Deus.

6. Mateus 14:14–21 *viu*

14 ... viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.

15 Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer.

16 Jesus, porém, lhes disse: Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer.

17 Mas eles responderam: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 Então, ele disse: Trazei-mos.

19 E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões.

20 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram recolheram ainda doze cestos cheios.

21 E os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

13) 206:18 – Na relação científica entre Deus e o homem, constatamos que tudo o que abençoa um, abençoa todos, como Jesus mostrou com os pães e os peixes — sendo o Espírito, não a matéria, a fonte do suprimento.

14) 25:32–33 – A natureza divina do Cristo se manifestou na natureza humana de Jesus.

15) 54:1–3 – Pela grandiosidade de sua vida humana, ele demonstrou a Vida divina. Graças à amplitude de seu puro afeto, ele definiu o Amor.

16) 494:10–20 – O Amor divino sempre satisfaz e sempre satisfará a toda necessidade humana. Não é bom imaginar que Jesus tenha demonstrado o poder divino de curar somente para um número seletivo de pessoas ou por um período de tempo limitado, pois para toda a humanidade e a todo momento o Amor divino propicia todo o bem.

O milagre da graça não é milagre para o Amor. Jesus demonstrou a incapacidade da corporalidade, bem como a capacidade infinita do Espírito, ajudando assim o errôneo senso humano a fugir de suas próprias convicções e a procurar segurança na Ciência divina.

17) 135:24 – O Cristianismo, como Jesus o ensinava, não era um dogma, nem um sistema de cerimônias, nem um dom especial concedido por um Jeová ritualista; mas era a demonstração do Amor divino, que expulsava o erro e curava os doentes, não meramente em *nome* do Cristo, a Verdade, mas em demonstração da Verdade, como tem de ser o caso nos ciclos da luz divina.

Seção 4

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

7. Isaías 35:4 (até *temais*)

4 Dizei aos desalentados de coração: Sede fortes, não temais.

8. Romanos 8:35, 38 *nem*, 39

35 Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

38 ... nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

9. Marcos 5:21–24, 35–42

21 Tendo Jesus voltado no barco, para o outro lado, afluíu para ele grande multidão; e ele estava junto do mar.

22 Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés

23 e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá.

24 Jesus foi com ele. Grande multidão o seguia, comprimindo-o.

35 Falava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: Tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre?

36 Mas Jesus, sem acudir a tais palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.

37 Contudo, não permitiu que alguém o acompanhasse, senão Pedro e os irmãos Tiago e João.

38 Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus o alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito.

39 Ao entrar, lhes disse: Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está morta, mas dorme.

40 E riam-se dele. Tendo ele, porém, mandado sair a todos, tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava.

41 Tomando-a pela mão, disse: Talitá cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te!

42 Imediatamente, a menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos. Então, ficaram todos sobremaneira admirados.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

18) 18:3–5, 11 – Jesus de Nazaré ensinou e demonstrou o fato de que o homem e o Pai são um, e por essa razão lhe devemos perene homenagem. ... Jesus agia ousadamente, em oposição à geralmente aceita evidência dos sentidos, em oposição aos dogmas e às práticas farisaicas, e desmentia todos os opositores por meio de seu poder de cura.

19) 138:13–21 – A supremacia do Espírito foi o fundamento sobre o qual Jesus edificou. Esse seu resumo sublime indica a religião do Amor.

Jesus estabeleceu na era cristã o precedente para todo o Cristianismo, toda a teologia e toda a cura. Os cristãos estão sob ordens tão diretas hoje como estavam então, de ser semelhantes a Cristo, de possuir o espírito-Cristo, de seguir o exemplo de Cristo e de curar tanto os doentes como os pecadores.

20) 411:29–34 – Sempre começa teu tratamento acalmando o medo dos pacientes. Assegura-lhes, silenciosamente, que não estão sujeitos a doenças e perigos. Observa o resultado dessa regra simples da Ciência Cristã e verás que ela alivia os sintomas de toda doença. Se consegues eliminar inteiramente o medo, teu paciente é curado.

21) 412:4 – Mentalmente e em silêncio, defende o caso cientificamente a favor da Verdade. Podes variar os argumentos para enfrentar os sintomas peculiares ou gerais do caso que trata, mas debes estar inteiramente persuadido, em tua própria mente, da verdade que pensas ou falas, e serás o vencedor.

22) 98:16 – Muito além das frágeis premissas das crenças humanas, acima da dominação cada vez mais fraca dos dogmas, a demonstração da cura cristã pela Mente está firme como Ciência revelada e prática. Ela é imperiosa através de todas as épocas, como a revelação que Cristo fez da Verdade, da Vida e do Amor, revelação que permanece inviolada para que todos os homens a compreendam e a ponham em prática.

Seção 5

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

10. João 13:31 disse

31 ... disse Jesus: Agora, foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele;

11. João 17:25, 26

25 Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste.

26 Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.

12. João 15:13, 15–18 *tenho-vos*, 26, 27

13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.

15 ... tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer.

16 Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.

17 Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.

18 Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim.

26 Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim;

27 e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio.

13. João 14:27

27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

23) 55:6–9 – A injustiça que os primeiros tempos da era cristã fizeram a Jesus talvez não tenha sido maior do que a injustiça que os séculos posteriores infligiram ao Cristo que cura, à ideia espiritual do existir.

24) 317:6 – Todo aquele que, nesta época, melhor pautar sua vida pela de Jesus e melhor declarar o poder da Ciência Cristã, beberá do cálice do Mestre. A resistência à Verdade perseguirá seus passos, e ele incorrerá no ódio dos pecadores, até que “a sabedoria” seja “justificada por suas obras”. Estas bênçãos sagradas pousam sobre os seguidores de Jesus: “Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim”; “Eis que estou convosco todos os dias” — querendo dizer, não só em todos os tempos, mas de *todas as maneiras* e em todas as circunstâncias.

25) 52:20–24 – O “homem de dores” foi quem melhor compreendeu que a vida e a inteligência materiais são o nada, e que Deus, o bem, o qual inclui tudo, é a poderosa realidade. Eram esses os dois pontos cardeais da cura pela Mente, isto é, da Ciência Cristã, que o armavam de Amor.

26) 53:8–18 – A reputação de Jesus era exatamente o oposto de seu caráter. Por quê? Porque o Princípio divino e a atuação de Jesus eram mal compreendidos. Ele estava em ação na Ciência divina. Suas palavras e suas obras não foram reconhecidas pelo mundo, porque eram superiores e contrárias ao senso religioso do mundo. Os mortais acreditavam que Deus fosse humanamente poderoso, em vez de ser o Amor divino, infinito.

O mundo não soube interpretar com acerto a inquietação que Jesus causava e as bênçãos espirituais que podiam resultar dessa inquietação.

27) 254:27 – Se lançares teu barco sobre as águas da verdade, sempre agitadas, porém salutaras, encontrarás tempestades. O bem que fazes será difamado. Essa é a cruz. Toma-a e carrega-a, pois graças a ela ganhas e cinges a coroa. Peregrino na terra, teu lar é o céu; forasteiro, tu és o hóspede de Deus.

Seção 6

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

14. 1 Coríntios 15:57

57 Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo.

15. Marcos 16:15 *Ide*, 17, 18

15 ... Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.

17 Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas;

18 pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

16. 2 Tessalonicenses 2:16, 17

16 Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça,

17 consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

28) 26:20–23 – A forma como Jesus ensinou e praticou a Verdade implicou tamanho sacrifício, que nos leva a admitir que o Princípio de tal ensino e prática foi o Amor.

29) 138:27–2 – Nosso Mestre disse a todos os seus seguidores: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura! ... Curai enfermos! ... Amarás o teu próximo como a ti mesmo!” Era essa teologia de Jesus que curava os doentes e os pecadores. É sua teologia neste livro e o significado espiritual dessa teologia o que cura os doentes e faz com que o perverso “deixe... o seu caminho”, e “o iníquo, os seus pensamentos”.

30) 37:22–26 – É possível — é até mesmo dever e privilégio de cada criança, homem e mulher — seguir em certo grau o exemplo do Mestre, pela demonstração da Verdade e da Vida, da saúde e da santidade.